

PRESS RELEASE
16 DE AGOSTO DE 2022
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

CINEMA, HISTÓRIA E REVOLUÇÕES



O Cine Clube tem o prazer de apresentar a série de exhibições com debates: *Cinema, História e Revoluções* conduzida pelos professores Luisa Barbosa, Manuel Molinari e Juliana Aggio. Serão 4 exhibições a partir de 25 de Agosto, sempre às quintas-feiras, 18h. Entrada franca para estudantes e professores da rede pública. Ingressos populares a R\$10.

Cinema e História tem uma íntima relação desde que os primeiros filmes foram produzidos no início do século XX. O cinema sendo uma forma de expressão artística e cultural é uma fonte inesgotável para a história. Seja como material de estudo a própria época em que foi produzido ou como meio de representação percebida de fatos históricos.

A partir da perspectiva dos últimos acontecimentos políticos, culturais e sociais, analistas políticos e historiadores se debruçam sobre fatos históricos para reavaliar e contextualizar o presente, podendo assim desbravar novas perspectivas da contemporaneidade.

Desta maneira, considerando o atual cenário brasileiro, uma socióloga, um historiador e uma filósofa apresentam 4 filmes históricos sobre a Revolução Francesa. Luisa, Manuel e Juliana, aficionados por cinema, deixam o conforto do costumeiro encontro em um café da cidade para compartilhar com o público os debates que cercam os discursos, seus usos, apropriações e práticas nos movimentos revolucionários e nas obras cinematográficas.

Programação:

Quinta dia 25 Agosto às 18h

CAINDO NO RIDÍCULO - Ridicule (Patrice Leconte 1996)

Para realizar uma grande obra na região onde vive, um jovem engenheiro francês terá que usar artimanhas complexas para conseguir verba na corte de Luis XVI. Com intuito de melhorar a vida de seus conterrâneos, ele terá que entrar em um jogo de sagacidade com a corte, usando todo o seu charme e humor e, ao mesmo tempo, tentando não cair no ridículo.

Quinta dia 1º de Setembro às 18h

MARSELHESA (Jean Renoir, 1938)

Neste drama de época, o início atribulado da Revolução Francesa é retratado sob diversas perspectivas, desde as dos aldeões e soldados até à de Luís XVI. Enquanto os caprichos opulentos de Luiz XVI são atendidos pelo governo francês, a população vive em uma crise intensa que os coloca numa situação de miséria absoluta. É nesse contexto que este filme épico contará como se deu a primeira parte da Revolução Francesa, abordando o tema pelos olhos de pessoas normais com problemas rotineiros, mas que, de alguma forma, ajudaram os revolucionários na Queda da Bastilha.

Quinta dia 8 de Setembro às 18h

CASANOVA E A REVOLUÇÃO (Ettore Scola, 1982)

1791. Nicolas Edmé Restif de la Bretonne (Jean-Louis Barrault), o controverso escritor e editor, vê a condessa Sophie de la Borde (Hanna Schygulla), a dama de companhia de Marie-Antoinette (Eléonore Hirt), deixar Paris secretamente. Ele conclui que o rei Luís XVI (Michel Piccoli) e sua família já tinham deixado a capital. Determinado em satisfazer sua curiosidade e testemunhar o maior evento histórico de sua vida, o escritor parte em perseguição à condessa, pois assim achará o rei. No caminho conhece um idoso cortesão, que não é nem mais nem menos que Casanova (Marcello Mastroianni), o mestre da sedução, que guarda seu encanto ainda, apesar de ter 66 anos. Por um acaso do destino eles acabam na mesma carruagem onde também estão também Sophie e Thomas Paine (Harvey Keitel), um ativista político americano. Como o cocheiro faz seu trajeto através da cidade de Metz, os viajantes descobrem que eles estão seguindo a mesma rota de outro cocheiro, que leva à família real.

Quinta dia 15 de Setembro às 18h

DANTON (Andrzej Wajda, 1983)

Na primavera de 1794, Danton (Gérard Depardieu) retorna a Paris e constata que o Comitê de Segurança, sob a incitação de Robespierre (Wojciech Pszoniak), inicia várias execuções em massa. O povo, que já passava fome, agora vive um medo constante, pois qualquer coisa que desagrade o poder é considerado um ato contra-revolucionário. Nem mesmo Danton, um dos líderes da Revolução Francesa, deixa de ser acusado. Os mesmos revolucionários que promulgaram a Declaração de Direitos do Homem implantaram agora um regime onde o terror impera. Confiando no apoio popular, Danton entra em choque com Robespierre, seu antigo aliado, que detém o poder. O resultado deste confronto é que Danton acaba sendo levado a julgamento, onde a liberdade, a igualdade e a fraternidade foram facilmente esquecidas.

**Serviço:**

CINEMA, HISTÓRIA E REVOLUÇÕES

Gran Cine Bardot

Travessa dos Pescadores, 88

Centro - Armação dos Búzios

De 25 de Agosto a 15 de Setembro

Quintas-feiras às 18h

Ingressos: R\$ 10

(gratuidade para alunos e professores da rede pública)

Sobre os professores:

Luisa Barbosa Pereira: Professora de Filosofia e Sociologia no Colégio Estadual João de Oliveira Botas e no Colégio Municipal Paulo Freire, em Armação dos Búzios. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008), realizou mestrado (2010) e doutorado (2014) no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia desta mesma Universidade. Atualmente realiza pós-doutorado em História Contemporânea na Universidade Nova de Lisboa, especializando-se no estudo da Revolução dos Cravos. Autora de *Justa Causa pro Patrão* (2009), *Navegar é Preciso* (2015) e co-autora de obras sobre a Revolução dos Cravos em Portugal.

Manuel Molinari: Licenciado em História na Universidade Nacional de Rosario - Argentina. Morador de Búzios - RJ desde 1978. Ex-Ajudante da cátedra de História da Europa Contemporânea na mesma Universidade e promotor do sistema de apoio do cinema no ensino dos temas pertinentes às matérias correspondentes.

Juliana Ortogosa Aggio: possui graduação, mestrado e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo, tendo realizado doutorado sanduíche na École Normale Supérieure - Paris, sob orientação de Francis Wolff (2009-2010). Desde 2012 é professora associada do departamento de filosofia da Universidade Federal da Bahia. Realizou uma missão de trabalho na Universidade Paris 8 (2021), e, pós-doutoramento na UFRJ e Universidade Paris 8 (2022-2023). Atualmente é coordenadora do GT Filosofia e Gênero (2021-2022) e administradora da Rede Brasileira de Mulheres Filósofas desde sua criação, em 2019. Publicou os livros "Prazer e desejo em Aristóteles" e "Filósofas". Pesquisa questões de Ética e Filosofia Política relacionadas aos seguintes temas: filosofia como modo de vida, subjetividade, liberdade e poder em diálogo com Foucault, Butler e outras filósofas feministas, bem como gênero, raça, sexualidade, feminismos e suas intersecções.

Contato:

Claudia Martins

cine.bardot@viladomar.com

+55 21 97303-7667

www.viladomar.com/cinebardot

Instagram <https://www.instagram.com/cine.bardot.buzio>

Facebook <https://www.facebook.com/cine.bardot.buzios>

Youtube <https://www.youtube.com/c/GRANCINEBARDOT>